A TRIBUNA
Publicado em 14/10/2022 - 05:51

TCU antecipa relatório sobre o Porto de Santos

TCU define prazo para relatório sobre concessão do Porto

Análise da desestatização da SPA deve ocorrer até 6 de novembro

DE BRASÍLIA

O ministro Bruno Dantas, presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU) e relator do processo de desestatização da Santos Port Authority (SPA), estatal que faz a gestão do Porto de Santos, determinou que a unidade técnica da Corte de contas encaminhe até 6 de novembro o relatório sobre o projeto.

O despacho foi assinado na terça-feira. Nele, Dantas aponta a "relevância da matéria" e a "necessidade de tempestividade na atuação" do tribunal quanto à proposta. "Determino que a instrução inicial sobre o tema seja concluída até 6 de novembro e remetida para apreciação deste relator", afirmou o ministro.

O TCU é responsável por analisar previamente os projetos de privatização do Executivo federal, que tradicionalmente publica os editais de leilão somente após o aval da Corte.

De acordo com a decisão de Dantas, a área técnica apontou em recente manifestação que a documentação final sobre o caso submetida à apreciação do tribunal "contém informações mínimas e suficientes para a instrução dos autos". Pelo prazo regular, a proposta de mérito da unidade técnica poderia ser enviada ao relator até 9 de dezembro.

Segundo apurou a Reportagem, se a tramitação ocorrer sem sobressaltos, há expectativa de que a desestatização do Porto de Santos seja levada para votação em plenário ainda em novembro. Nada impede, contudo, que algum ministro peça vista e interrompa a deliberação. Até o momento, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, continua a dizer ser possível realizar o leilão este ano.

Governo Federal trabalha para realizar o leilão da concessão da Autoridade Portuária de Santos este ano

Há previsão de o TCU realizar uma audiência pública para debater a desestatização da SPA no dia 31 de outubro, às 14h, um dia após o segundo turno das eleições para a Presidência da República e governos estaduais.

Caso o certame não ocorra em 2022, a privatização da gestora do maior complexo portuário da América Latina passa a correr riscos. Primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto à Presidência, o ex-presidente Lula (PT) avalia paralisar o projeto, se eleito. Ao menos é o que indica a equipe do petista responsável pelas propostas para a área de infraestrutura. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** B **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.